



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



**Instituição:** CAEP- Centro de Aprendizagem Empresarial Piaget

**Categoria:** Prestadores de Serviço

### **Trabalho – Educação Básica na Inclusão de Pessoas com Deficiência**

Apresentação a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e em outras esferas da vida cotidiana tem se mostrado um grande desafio a todos os envolvidos. Superar este desafio tem sido o objetivo do CAEP nos últimos anos. Um dos mais eficazes instrumentos tem sido o investimento em programas de capacitação e qualificação destas pessoas. O oferecimento de cursos de qualificação, em especial a educação básica, tem sido uma forma muito interessante e eficaz para facilitar o recrutamento de pessoas com deficiência. Além da atração que o curso exerce, ele permite também o recrutamento de pessoas que normalmente não cumpririam os critérios de seleção tradicionais, favorecendo a inclusão de pessoas que realmente estavam à margem dos processos seletivos vigentes. Histórico o centro de aprendizagem empresarial Piaget trabalha desde 2003 com ensino para jovens e adultos. Alguns de seus atuais profissionais, entretanto, trabalham desde o final dos anos 1990 em programas deste tipo, em outras instituições.

Desenvolvemos programas dentro de diversas empresas de grande porte, como Total Pack, Unilever, Avon e C&A. A partir de 2006 começamos a estudar alternativas para incluir pessoas com deficiência de uma maneira mais elaborada, uma vez que antes atendíamos estas pessoas apenas em número reduzido e integradas às salas de aula convencionais. Sugerimos às empresas a abertura de salas específicas para o atendimento de pessoas com deficiência, o que seria num primeiro momento uma forma de segregação, mas permitiria potencializar o recrutamento por parte das empresas e o cumprimento das cotas de inclusão previstas em lei. Algumas empresas aceitaram a sugestão e nos contrataram para a partir de 2007 montar estas turmas de ensino fundamental e médio, nas dependências do CAEP. Foi nesse momento que ampliamos nossa equipe, mesclando a experiência de educação supletiva para jovens e adultos de nossos professores com outros professores e profissionais especialistas no atendimento e na inclusão de pessoas com deficiência, nas áreas de pedagogia, psicologia, fisioterapia, professores com experiência nas apae e em salas hospitalares, leitor, intérpretes de libras, etc. Assim iniciamos nosso programa em 2007 com uma turma de ensino fundamental e outra de ensino médio. No mesmo ano começamos uma segunda turma de ensino fundamental e várias outras, nos anos seguintes, contratadas por empresas como Accenture, Hospital Albert Einstein, Basf e Atlas Copco, como será relatado abaixo.

A educação básica, em especial o ensino fundamental e o ensino médio, compõe-se de um conjunto de conhecimentos essenciais à compreensão do mundo em que se vive, em todas as áreas de conhecimento. Sem estes conhecimentos e sem a certificação oficial o indivíduo tem suas oportunidades no mercado de trabalho muito limitadas. É um nível de escolaridade que efetivamente permite um salto de qualidade nas oportunidades e na compreensão do mundo. Além do curso preparatório, desenvolvido e coordenado pelo CAEP, o aprendizado dos alunos é avaliado



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



pelo colégio comercial de Votuporanga, através de sua subsede em São Paulo, também sob a responsabilidade da diretora do CAEP. O colégio comercial possui mais de cinquenta anos de experiência, da educação infantil ao ensino médio, técnico e superior. É uma das poucas instituições autorizadas, reconhecidas e credenciadas pelo conselho estadual de educação a avaliar e certificar à distância em programas como o que o CAEP realiza. O conteúdo do nosso curso é organizado de acordo com os parâmetros curriculares nacionais definidos pelo MEC, de acordo com o programa exigido pelo conselho estadual de educação do estado de São Paulo e vinculado aos conhecimentos que os alunos devem adquirir para assumir suas tarefas na empresa.

Este conteúdo permite ao aluno uma qualificação básica necessária e indispensável para a qualificação profissional futura, de acordo com as necessidades de cada cliente. De acordo com a metodologia do colégio, aprovada pelo conselho estadual, além das aulas com recursos pedagógicos variados sob a supervisão do CAEP, os alunos são avaliados trimestralmente ao longo do curso de dezoito meses para o ensino médio e vinte e quatro meses para o ensino fundamental.

Embora o ensino a distância não configure exigência de frequência mínima, recomendamos e praticamos em nossos cursos um mínimo de 80% de participação em cada disciplina, dada a especificidade de cada público atendido, dos resultados esperados e do volume e complexidade do conteúdo a ser ministrado. Utilizamos a modalidade de educação à distância simplesmente porque ela permite a abertura de turmas em qualquer dia do ano, facilitando o atendimento de nossos clientes. Apesar disso, trabalhamos com cursos que na prática são efetivamente presenciais, com mais de 450 horas-aula presenciais em cada semestre.

Nossa experiência demonstra que esta carga horária permite pleno amadurecimento do aluno para aproveitamento dos estudos para aquisição dos conhecimentos previstos. Dissemos acima que a princípio nosso programa segrega os alunos em turmas compostas apenas por pessoas com deficiência. Mas nosso programa não visa à segregação. Este modelo decorre antes da facilidade que oferecemos aos nossos clientes com o início a qualquer momento em que uma turma é formada. Além disso, a maioria de nossos clientes, por possuir certificações ISO, já terem em seus quadros todos os funcionários com escolaridade mínima do ensino médio.

São justamente as pessoas com deficiência, até agora excluídas das salas de aula e das oportunidades de emprego, um dos maiores grupamentos de pessoas sem este nível de escolaridade. Por outro lado nossas turmas, à primeira vista segregadoras, são na verdade uma forma de inclusão e sociabilização destas pessoas que além de amigos, contatos com professores bem preparados passam a ter também desde o primeiro dia de aula seus direitos trabalhistas garantidos.

E, depois de formados ao longo de nosso programa ou eventualmente até desde o primeiro dia de aula, assumem suas novas funções na empresa empregadora. Excursões à Sabesp, ao museu da língua portuguesa e ao Hopi Hari, por exemplo, fazem parte do programa de estudos desenvolvido. Além disso, algumas turmas têm aulas em nossa sede, outras nos próprios clientes. Recentemente nosso programa foi aprovado por um novo cliente. Neste caso as turmas a formar serão compostas de novos e antigos funcionários, com e sem deficiência, o que será um passo a mais no sentido da inclusão destas pessoas. O melhor indicador para medir o sucesso de nosso programa é a retenção durante o curso e depois de sua conclusão.

Durante o curso, pouquíssimos alunos desistem do programa. Nossas turmas em geral contam com vinte alunos e não raramente terminam dezoito meses sem nenhuma desistência.



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Nunca tivemos turmas com mais de quatro desligamentos ao longo do curso. Tivemos ao longo destes anos alguns casos de saúde que impossibilitaram a conclusão do curso, mas as pessoas continuam contratadas pela empresa e podem retornar ao programa em turmas futuras.

Outras vezes tivemos alunos que não conseguiram atingir as notas mínimas previstas, e foram alocados em novas turmas, para refazer o curso. São casos extremos, mas que comprovam a qualidade de nosso programa, que não certifica ninguém sem um desempenho mínimo nas notas e compromisso com a frequência no curso.

Das seis turmas e 127 alunos inicialmente matriculados nestas turmas, 112 concluíram o nível fundamental ou médio, um índice de conclusão acima de 88%, sendo que entre os motivos de não aprovação encontram-se diversos já citados como problemas de saúde, reprovação por notas, alunos desligados por não comprovarem certificação no nível anterior, alunos que receberam propostas de trabalho de outras empresas. Destes 112 formados, segundo informações fornecidas por nossos clientes, avaliamos que mais de 85% deles ainda continuam empregados, mesmo que já tenham terminado o curso conosco a mais de dois anos.

Atualmente temos 117 alunos matriculados em seis turmas. O total de alunos inicialmente matriculados era de 132 alunos. Ou seja, em turmas que estão conosco em média a mais de um ano, continuamos com mais de 88% de alunos concluintes. Além do ensino regular, em todas as turmas desenvolvemos também um módulo básico de libras para todos os alunos, visando facilitar a comunicação entre surdos e ouvintes e melhorar a integração entre os alunos.

Qualificação dos profissionais do caep envolvidos em nossos programas professores e coordenadores Anderson Bondezan professor de língua portuguesa, redação e literatura. Graduado em letras, história e geografia e filosofia, com pós-graduação em gestão ambiental. Possui curso de aperfeiçoamento em educação especial e trabalha na apae de salto desde 2003. Professor de educação especial desde 2003, no caep desde 2007. Professor com mais de dez anos de experiência, coordena o programa Einstein e o ensino fundamental da Avon. André Mendes Cardoso Sequeira professor de matemática. Graduado em matemática e engenharia. Professor de educação especial em ambiente hospitalar desde 2006 e do CAEP desde 2007. Cássia Fernanda Baldichia graduada em biomedicina e pós-graduada em virologia (USP). Especializada em doenças infecto-contagiosas (Universidade Saint Honoré, França). Professora de biologia e inglês (BASF). Já lecionou no telecurso e em empresas como Caloi, Brasimet, Eurofarma, entre outras.

Professora do CAEP desde 2007. José Carlos dias professor de história, geografia, sociologia, filosofia e artes. Graduado em história, especialista em estética e história da arte e pedagogia Waldorf. Mestre em educação pela Unicamp. Professor do CAEP desde 2005. Coordenador do programa Basf. Márcio Nunes professor de química, biologia e informática, com mais de dez anos de experiência. Graduado em história e filosofia com experiência em alfabetização de adultos e atendimento de pessoas com deficiência.

Coordena o ensino médio da Avon. Maria de Nazaré Ordonez Ablas professora de língua portuguesa, redação, literatura e ciências humanas. Graduada em letras e história pela USP. Mestre e doutora em letras pela USP. Professora do CAEP desde 2005. Marisa Carrion Gonçalves Spaoloni pedagoga com larga experiência na preparação e suplência para jovens e adultos dentro de empresas de médio e grande porte.

Desde 1998 coordenou dezenas de salas de aula com centenas de alunos em empresas nacionais e multinacionais em todo o Brasil. Fundadora e diretora do CAEP. Marisa Táboas



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



graduada em letras com habilitação em português e inglês. Possui vinte e cinco anos de experiência em educação, sendo quatro na coordenação de cursos de ensino médio e pré-vestibular. Concluinte do curso de psicologia, coordena o programa atlas copco. Paulo Roberto Buzetti professor de história, geografia, matemática e física. Graduado em história, filosofia e matemática, com pós-graduação em gestão ambiental.

Professor de ensino médio desde 2001 e de educação especial desde 2002. Professor do CAEP desde 2007. Reinaldo Barros Cicone coordenador administrativo e pedagógico do CAEP. Professor de história, geografia, sociologia e filosofia.

Trabalha com formação de jovens e adultos desde 1999 em empresas como Unilever, total Pack, Kibon, C&A, Avon e em cursos superiores desde 2001, em diversas disciplinas. Professor de pós-graduação em gestão pública. Graduado, licenciado e mestre em sociologia pela Unicamp. Intérpretes de libras Regiane cunha pereira intérprete de libras desde 2006 com dezenas de clientes atendidos, entre eles fundação Bradesco, Hanesbrands, Avon, conselho estadual da pessoa portadora de deficiência, Senai.

Aprovada pelo pró-libras do mec. Está concluindo pós-graduação em educação inclusiva com os demais professores do CAEP. Ricardo Estruc Silveira professor e intérprete de libras do CAEP desde 2007. Possui certificado em especialização em libras da FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos.

Já atendeu dezenas de empresas, entre elas C&A, Avon, Accenture, Reatech, Universidade Radial, Prefeituras de Santo André e de São Paulo, Senac, entre outros. Participou como intérprete da nova versão do cd-rom libras, produzido pelo governo do estado de São Paulo. Sandra Regina Almeida Pereira professora de aperfeiçoamento em libras. Intérprete de libras com onze anos de experiência. Participou de vários congressos nacionais e internacionais. Já prestou serviços para grandes empresas como Wal Mart e Alcoa, além de ser intérprete de aulas de ensino fundamental e médio.

Os resultados obtidos são de dois tipos: por um lado, a elevação do grau de escolaridade e do nível de conhecimento por parte de nossos alunos. Por outro lado, a inclusão destas pessoas no mercado de trabalho, com todos os benefícios diretos e indiretos deste processo. A qualidade de nosso trabalho é demonstrada aos nossos clientes através de relatórios trimestrais com notas, faltas e relatório individual de cada aluno, elaborado por cada um de nossos professores, onde é registrada a evolução de cada aluno no processo de ensino e aprendizagem, relação com os colegas, envolvimento no projeto, entre outras variáveis. Visando aprimorar nosso trabalho o CAEP tem subsidiado curso de pós-graduação em educação inclusiva ao todos os professores, coordenadores e intérpretes que já graduados. Além disso, todos os professores e funcionários estão também fazendo curso de libras ministrados por nossos intérpretes e integralmente custeado pelo CAEP. Todos os nove professores são formados na área do conhecimento das disciplinas que ministram. Todos eles também têm no mínimo duas graduações e em alguns casos especialização, mestrado em doutorado na USP ou Unicamp. Dada a aprovação de novas turmas por um novo cliente, a manifesta aprovação de nossos clientes em renovar contratos e formar continuamente novas turmas e o aumento da procura por outras empresas, na medida em que nosso trabalho torna-se conhecido, as perspectivas de ampliação de programas deste tipo parecem cada vez maiores.